



Panorama Econômico e Empresarial de Ouro Preto Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia

Diretoria de Estudos Econômicos

09 de março, 2026

Resumo

O diagnóstico empresarial de Ouro Preto apresenta um panorama detalhado sobre a estrutura, a dinâmica e o posicionamento competitivo do município. Os resultados mostram que a economia local é fortemente baseada em microempreendedores individuais e microempresas, com predominância dos setores de serviços e comércio. A análise temporal evidencia crescimento consistente no número de estabelecimentos, interrompido apenas em 2021 pela pandemia, seguida de uma recuperação rápida e sustentável. Observa-se também grande concentração territorial das atividades econômicas no distrito sede, enquanto os demais distritos apresentam perfis produtivos específicos moldados por vocações locais como turismo, indústria, comércio e serviços. A comparação regional com Mariana, Itabirito e Ouro Branco indica que Ouro Preto mantém posição relevante em número total de estabelecimentos, diversificação setorial e capacidade de abertura de novos negócios. As análises de sobrevivência, porte, CNAE e distribuição espacial permitem compreender a complexidade e o potencial do tecido empresarial, apontando caminhos para políticas públicas voltadas à diversificação, descentralização e fortalecimento econômico.

Sumário

1	Introdução	3
2	Estrutura Geral dos Estabelecimentos	4
3	Evolução Temporal	5
3.1	Taxa de Sobrevivência dos Estabelecimentos	8
3.2	Idade Média dos Estabelecimentos	9
4	Localização e Território	10
5	Setores Econômicos	11
5.1	Distribuição por Setores da Economia	11
5.2	Distribuição da Atividade Principal (CNAE)	13
5.3	Ranking dos Principais Segmentos Econômicos	16
6	Perfil dos Empresários	18
7	Competitividade Regional	21
7.1	Comparativo Municipal da Taxa de Sobrevivência	23
7.2	Valor Adicionado Fiscal (VAF)	24
8	Considerações Finais	26
9	Referências	28

1 Introdução

A dinâmica empresarial é um dos principais indicadores da vitalidade econômica de um território. Por meio do acompanhamento dos registros no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), é possível compreender como a economia local se estrutura, quais setores concentram maior atividade e como se comportam as trajetórias de abertura e fechamento de estabelecimentos ao longo do tempo.

Nesse contexto, este estudo busca oferecer um panorama abrangente do tecido empresarial de Ouro Preto, com foco na identificação dos setores mais aquecidos, das principais atividades econômicas em cada distrito e das mudanças estruturais ocorridas na última década, especialmente diante dos efeitos da pandemia de COVID-19. O objetivo central é compreender o cenário econômico atual de Ouro Preto, observando tanto a quantidade e composição dos estabelecimentos ativos quanto as dinâmicas de crescimento, retração e sobrevivência das unidades produtivas locais. Além disso, o relatório compara o desempenho de Ouro Preto com o de municípios vizinhos (Mariana, Itabirito e Ouro Branco), a fim de situar o município em um contexto regional e avaliar sua competitividade e diversificação econômica.

A base de dados utilizada neste estudo é proveniente do CNPJ da Receita Federal do Brasil, com recorte referente ao mês de fevereiro de 2025. A partir dessa fonte oficial, foram realizadas análises quantitativas e comparativas que permitem retratar com precisão o perfil empresarial do município e sua inserção no cenário regional.

A importância de estudos dessa natureza é amplamente reconhecida pela literatura econômica. Segundo Schumpeter (1942), a economia se desenvolve em ciclos de criação e destruição, em que novos estabelecimentos e setores emergem enquanto outros perdem dinamismo. Monitorar esse movimento permite identificar momentos de inovação, transição ou crise, fundamentais para o planejamento de políticas públicas e o fortalecimento do ambiente de negócios.

Assim, o presente relatório cumpre um papel estratégico: oferecer uma leitura atualizada e territorializada da economia de Ouro Preto. Ao integrar dados do CNPJ com análises setoriais e comparações regionais, pretende-se subsidiar decisões voltadas ao desenvolvimento local, à promoção do empreendedorismo e à construção de políticas mais eficazes de apoio aos estabelecimentos, especialmente em um cenário pós-pandemia que exige reconstrução e inovação.

Para facilitar a consulta, o documento está estruturado em sete seções: (1) Introdução; (2) Estrutura Geral dos Estabelecimentos; (3) Evolução Temporal, (4) Localização e Território; (5) Setores Econômicos; (6) Perfil dos Empresários; (7) Competitividade Regional; e (8) Considerações Finais.

Fernanda Abreu¹

Júlia Vieira²

Emanuela Balbino³

¹Estatística pela UFOP; atua como Diretora de Estudos Econômicos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia.

²Graduanda em Ciências Econômicas e estagiária na Diretoria de Estudos Econômicos.

³Graduanda em Ciências Econômicas e estagiária na Diretoria de Estudos Econômicos.

2 Estrutura Geral dos Estabelecimentos

O município possui um total de 8.498 estabelecimentos ativos, dos quais 95,4% são matrizes e 4,6% são filiais. Essa forte predominância de matrizes indica que grande parte das atividades econômicas surge e opera localmente, reforçando o perfil de uma economia composta majoritariamente por pequenos negócios e empreendedores individuais. A baixa presença de filiais também sugere que Ouro Preto não atua como sede regional de grupos empresariais de grande porte, mas sim como polo de empreendimentos locais, voltados ao atendimento da população, do turismo e de demandas específicas do território.

Distribuição de Matrizes e Filiais em Ouro Preto

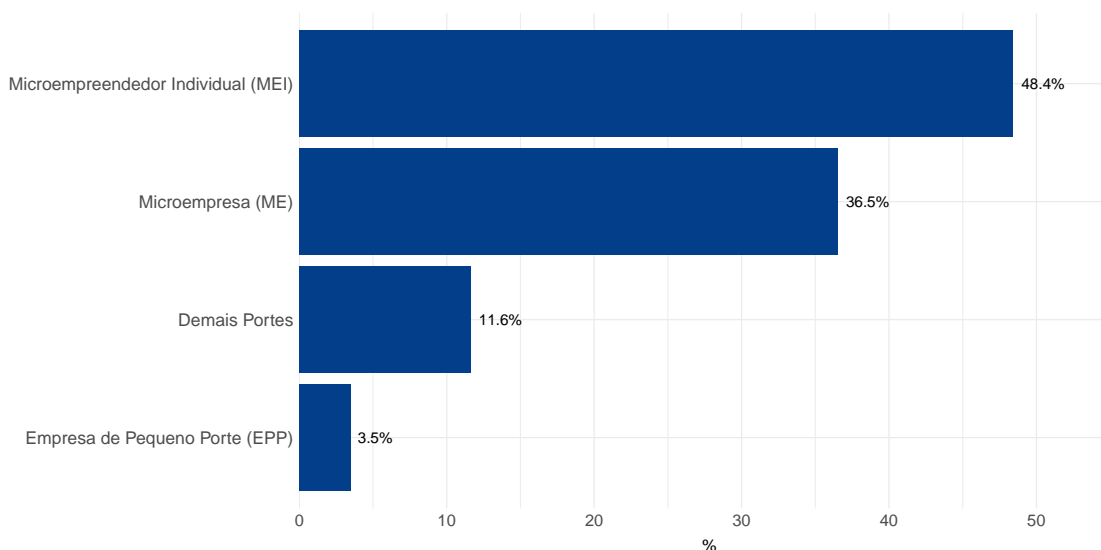
Identificador	Nº de Estabelecimentos	%
Matriz	8104	95.4
Filial	394	4.6
Total de Estabelecimentos Ativos	8498	100.0

Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | **Elaboração:** Diretoria de Estudos Econômicos

Além disso, a grande maioria dos estabelecimentos situados em Ouro Preto são de pequeno porte. Os Microempreendedores Individuais (MEI) representam 48,4% do total de estabelecimentos, enquanto as Microempresas (ME) correspondem a 36,5%. Juntas, essas categorias formam quase toda a base produtiva municipal, evidenciando uma economia sustentada principalmente por empreendimentos de menor porte.

As empresas de demais portes, que incluem médias e grandes empresas, representam 11,6% do total, enquanto as Empresas de Pequeno Porte (EPP) somam 3,5%, o que reforça o caráter local e pulverizado da atividade econômica.

Distribuição dos Estabelecimentos por Porte



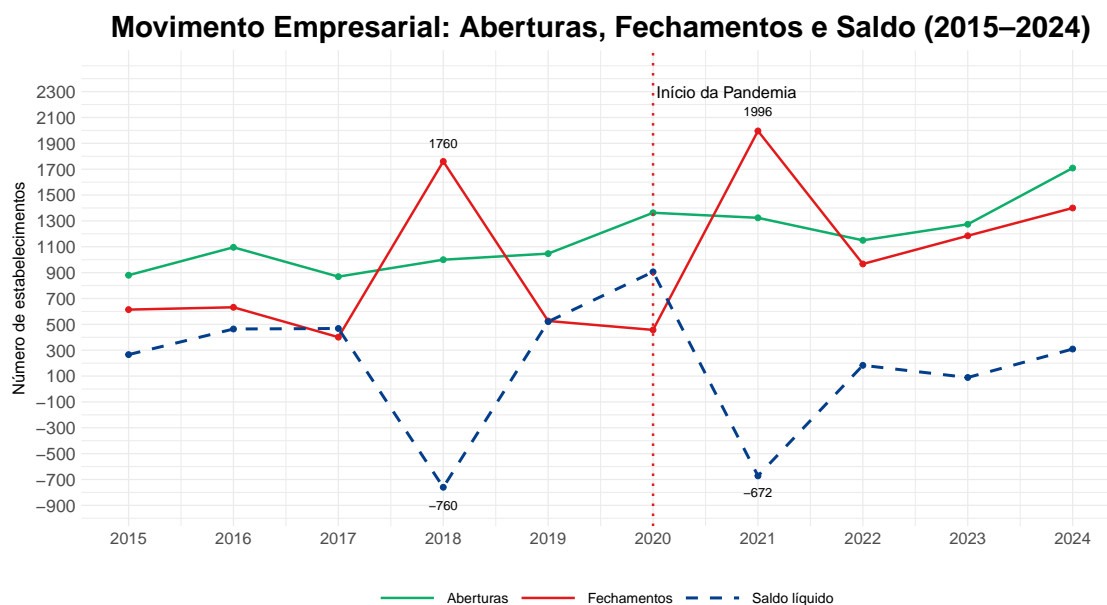
Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos

A predominância dos pequenos negócios, especialmente dos MEIs, expressa não apenas o perfil empreendedor da população, mas também a importância do setor de serviços e do turismo na geração de renda e oportunidades. Com essa estrutura, Ouro Preto consolida-se como um polo dinâmico da Região dos Inconfidentes, combinando tradição e inovação em sua trajetória econômica.

3 Evolução Temporal

Na última década, foi possível observar alterações na conjuntura empresarial de Ouro Preto, marcada por ciclos de expansão e retração. Entre 2015 e 2017 houve crescimento moderado, mas, posteriormente, ocorreu uma forte reversão: os fechamentos (1.760) superaram amplamente as aberturas, resultando no pior saldo negativo da série (-760). Esse comportamento está relacionado ao contexto econômico nacional daquele período, quando o país ainda enfrentava os efeitos da recessão de 2015–2016, acompanhados por elevada instabilidade política e baixo dinamismo da atividade econômica. A combinação de incerteza, baixo crescimento e redução do consumo afetou especialmente os pequenos negócios, que formam a maioria dos estabelecimentos de Ouro Preto, contribuindo para a elevada taxa de fechamentos registrada naquele ano.

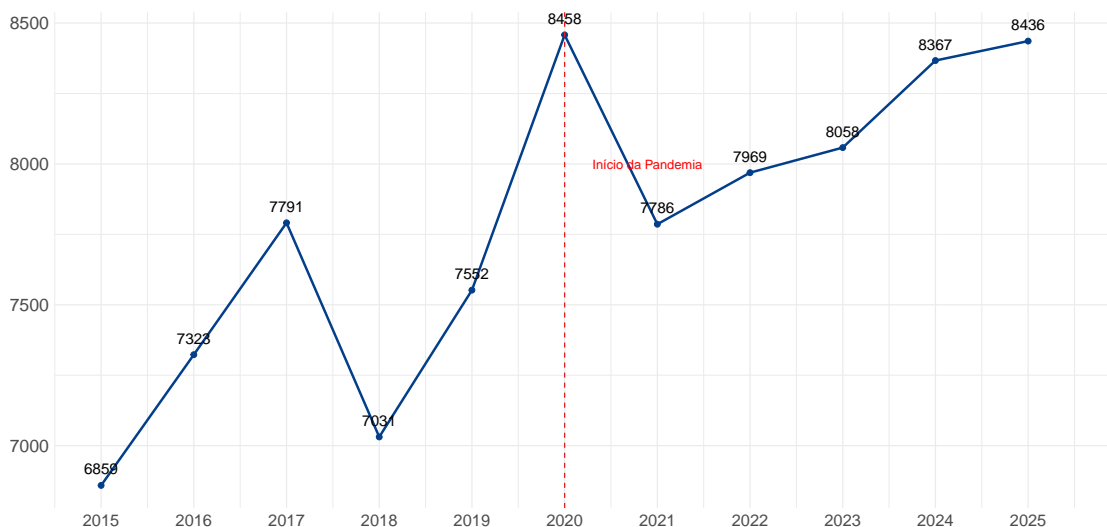
A partir de 2019, houve uma retomada gradual, interrompida com a chegada da pandemia em 2020. Entre 2020 e 2021, o aumento dos fechamentos foi expressivo, refletindo os impactos das restrições sanitárias e da queda na atividade econômica, sobretudo nos segmentos de turismo e alimentação. Nos anos seguintes, a tendência se inverteu: entre 2022 e 2024, observou-se recuperação consistente, com mais aberturas e menos fechamentos, marcando um novo ciclo de expansão e reestruturação dos negócios locais.



Por conta disso, o número de estabelecimentos ativos em Ouro Preto variou significativamente ao longo da última década, acompanhando as transformações econômicas. Após esse crescimento entre 2015 e 2017, houve queda em 2018 e recuperação até 2020, quando o município atingiu 8.458 estabelecimentos, sendo o maior número do período. Mesmo com a retração de 2021, quando o

total caiu para 7.786, a retomada ocorreu rapidamente: a partir de 2022, o cenário voltou a se estabilizar e o número de estabelecimentos alcançou 8.498 em 2025. Essa trajetória demonstra a resiliência do ambiente empresarial local e a capacidade de adaptação dos empreendedores após o período de crise sanitária.

Evolução do Número de Estabelecimentos (2015–2025)



Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos

Para facilitar o entendimento dos dados apresentados, a tabela a seguir reúne os valores completos referentes à dinâmica empresarial do município no período analisado.

Evolução Anual da Dinâmica Empresarial

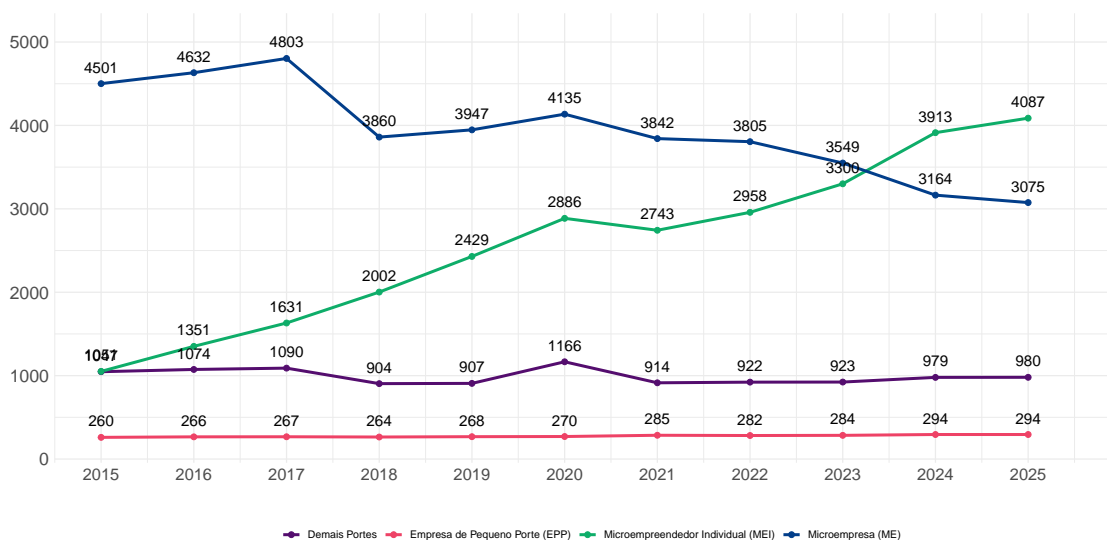
Ano	Aberturas	Fechamentos	Saldo Líquido	Ativos	Variação (%)
2015	880	614	266	6859	-
2016	1096	632	464	7323	6.8%
2017	869	401	468	7791	6.4%
2018	1000	1760	-760	7031	-9.8%
2019	1047	526	521	7552	7.4%
2020	1363	457	906	8458	12%
2021	1324	1996	-672	7786	-7.9%
2022	1150	967	183	7969	2.4%
2023	1274	1185	89	8058	1.1%
2024	1709	1400	309	8367	3.8%

Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | **Elaboração:** Diretoria de Estudos Econômicos

Em relação à evolução do número de estabelecimentos ativos por porte, observa-se crescimento expressivo dos Microempreendedores Individuais (MEIs), que passaram de cerca de 1.067 registros

em 2015 para 4.087 em 2025, consolidando-se como o principal motor da expansão do empreendedorismo local. Em sentido oposto, o número de microempresas (ME) apresentou trajetória de redução após 2017, quando atingiu 4.803 estabelecimentos, chegando a 3.075 em 2025. As empresas de pequeno porte (EPP) e os demais portes mantiveram participação mais estável ao longo do período, com variações relativamente discretas. Esse movimento sugere que o crescimento recente do tecido empresarial do município está fortemente associado à formalização de pequenos negócios, especialmente por meio do regime do MEI, que oferece maior simplicidade tributária e incentiva a regularização de atividades autônomas e empreendimentos de menor escala.

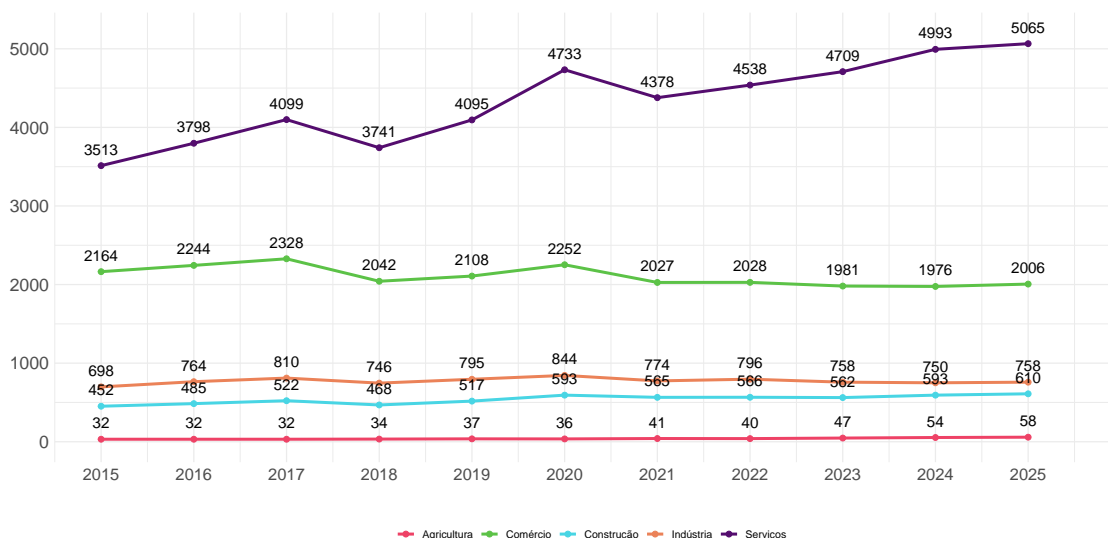
Evolução do Número de Estabelecimentos por Porte



Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos

Entre os diferentes setores econômicos, os serviços se destacam como o principal motor da expansão empresarial em Ouro Preto. Ao longo do período analisado, o número de estabelecimentos desse segmento aumentou de 3.513 em 2015 para 5.065 em 2025, ampliando sua participação no total de empresas do município. O comércio aparece como o segundo maior setor, mantendo trajetória relativamente estável ao longo do período, com pequenas oscilações e totalizando cerca de 2.006 estabelecimentos em 2025. A indústria também apresentou variações moderadas, situando-se em torno de 758 empresas no final da série, enquanto a construção civil registrou leve crescimento, passando de 452 para 610 estabelecimentos. Já o setor agropecuário permanece com participação reduzida, embora apresente aumento gradual no período, passando de 32 para 58 registros.

Evolução do Número de Estabelecimentos por Setor Econômico



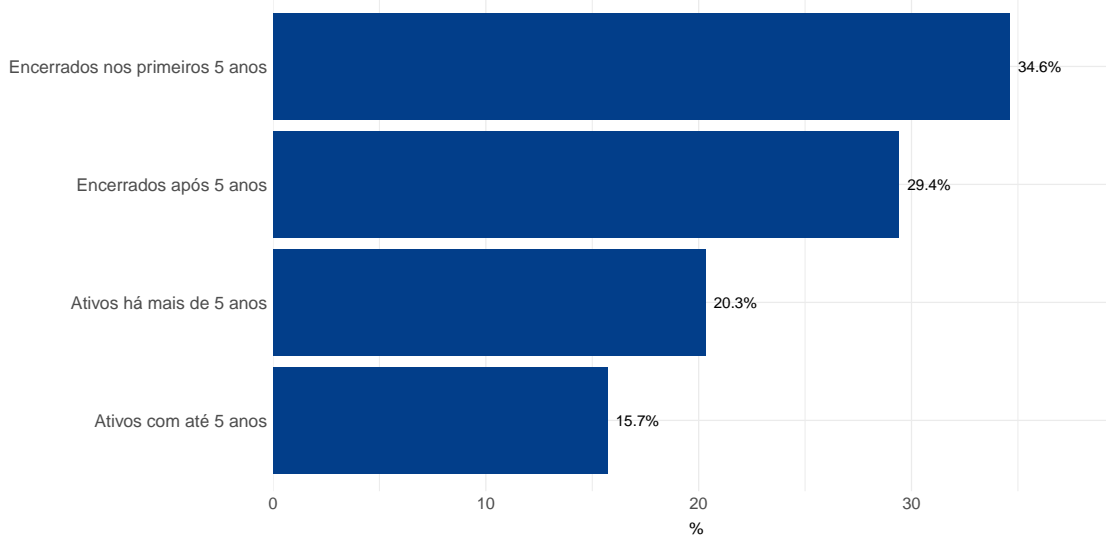
Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos

3.1 Taxa de Sobrevivência dos Estabelecimentos

Analisar a longevidade dos estabelecimentos é fundamental para avaliar a maturidade do ambiente econômico local e os desafios enfrentados pelos empreendedores na manutenção de suas atividades. Em municípios com predominância de micro e pequenas empresas, é comum observar taxas mais elevadas de mortalidade empresarial, especialmente nos primeiros anos de funcionamento, em razão de limitações de gestão, restrições financeiras e oscilações do contexto econômico, conforme apontam estudos do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

Os dados da Receita Federal mostram que 34,6% dos estabelecimentos de Ouro Preto encerraram as atividades antes de completar cinco anos, o que evidencia a vulnerabilidade de microempreendedores diante de limitações financeiras e de gestão. Outros 29,4% fecharam após esse período, indicando desafios de sustentabilidade mesmo entre negócios mais maduros. Em contrapartida, 19,5% dos estabelecimentos permanecem ativos há mais de cinco anos, formando o núcleo mais consolidado do mercado local. Já 16,5% estão em fase inicial, representando uma nova geração de empreendimentos em processo de adaptação e crescimento. Apesar dos obstáculos, a presença de empresas consolidadas e o surgimento de novos empreendimentos demonstram a vitalidade e o potencial de crescimento do ambiente econômico de Ouro Preto.

Taxa de Sobrevivência dos Estabelecimentos



Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos

3.2 Idade Média dos Estabelecimentos

A distribuição etária dos estabelecimentos aprofunda o entendimento sobre esse cenário. A idade média dos negócios de Ouro Preto, de 7,6 anos, revela um ambiente econômico dinâmico e em constante renovação, marcado pela predominância de empreendimentos jovens. A mediana de 4 anos reforça esse perfil, indicando que metade dos estabelecimentos possui menos de cinco anos de existência, refletindo o avanço recente da formalização e o crescimento do empreendedorismo local.

Mesmo com essa forte presença de empreendimentos recentes, o município também abriga empreendimentos tradicionais, alguns com mais de cinco décadas de atuação. Os estabelecimentos mais antigos iniciaram suas atividades ainda na década de 1960 e permanecem relevantes para a vida econômica e social da cidade. Entre eles destacam-se o Hotel Toffolo, na Rua São José, o restaurante Casa do Ouvidor, na Rua Conde de Bobadela (popularmente conhecida como Rua Direita), e a Fundação Gorceix, na Vila Itacolomy, além de negócios consolidados em distritos como Cachoeira do Campo, Amarantina, Santo Antônio do Leite e Miguel Burnier.

Esses empreendimentos mais antigos, majoritariamente ligados ao comércio e aos serviços, contribuem para sustentar a economia local por meio da geração de empregos, da manutenção de atividades essenciais e do fortalecimento das redes econômicas do município. A convivência entre negócios novos e tradicionais revela uma economia diversificada e em evolução, que ainda demanda estratégias de apoio e políticas estruturantes para ampliar a longevidade empresarial e consolidar seus resultados no longo prazo.

Idades Estatísticas dos Estabelecimentos de Ouro Preto

	Média	Mediana	Mínima	Máxima
Idade (em anos)	7.6	4.0	0.0	58.5

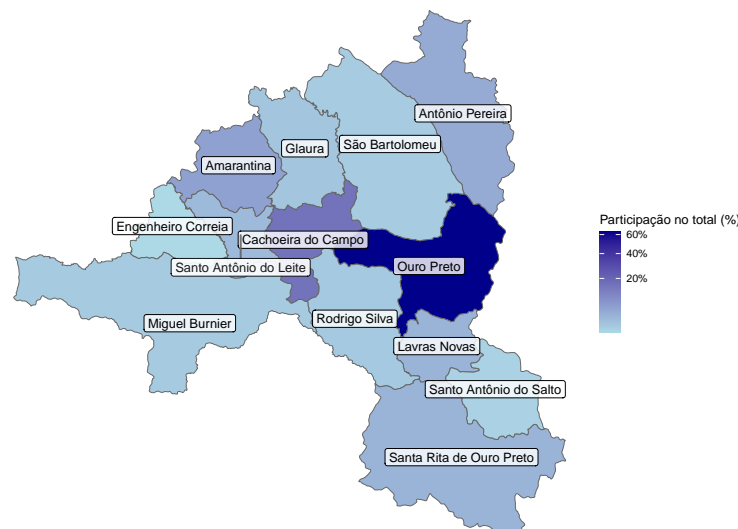
Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | **Elaboração:** Diretoria de Estudos Econômicos

4 Localização e Território

Dada a distribuição geográfica dos empreendimentos, é possível perceber uma forte centralização no distrito-sede, que concentra a maior parte dos estabelecimentos do município. Essa predominância está associada à maior disponibilidade de infraestrutura urbana, serviços públicos, oferta educacional, circulação de pessoas e diversidade comercial, fatores que consolidam o núcleo urbano como centro administrativo e econômico regional.

Nos demais distritos, a presença empresarial é mais reduzida e distribuída de maneira desigual, refletindo tanto o porte populacional quanto as características estruturais de cada localidade. Enquanto alguns distritos apresentam maior dinâmica, funcionando como polos intermediários de serviços e comércio, outros mantêm um número mais limitado de estabelecimentos devido à menor densidade populacional, maior distância do centro urbano ou à presença de atividades econômicas mais restritas. Esses contrastes evidenciam um território heterogêneo, no qual as oportunidades empreendedoras se concentram em áreas específicas, apontando para a necessidade de políticas de descentralização e fortalecimento econômico das regiões menos estruturadas.

Distribuição Espacial dos Estabelecimentos



Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos

A análise numérica confirma a concentração empresarial no distrito-sede, que abriga 63,4% dos estabelecimentos ativos do município. Em seguida vêm Cachoeira do Campo, com 15,7%, e Ama-

rantina, com 5,3%. Juntos, esses três distritos reúnem mais de 80% de todos os estabelecimentos registrados.

A comparação com a população reforça a heterogeneidade territorial. Distritos turísticos como Lavras Novas e Santo Antônio do Leite apresentam número elevado de estabelecimentos em relação ao total de moradores, indicando economias dinâmicas e vocações específicas. Por outro lado, localidades rurais têm densidade empresarial reduzida, o que evidencia desigualdades no acesso a oportunidades econômicas e ao desenvolvimento comercial.

Distribuição dos Estabelecimentos por Distrito

Distrito	Nº de Estabelecimentos	%	População
Ouro Preto	5389	63.4	41656
Cachoeira do Campo	1336	15.7	12035
Amarantina	452	5.3	4874
Antônio Pereira	334	3.9	4710
Lavras Novas	233	2.7	1002
Santa Rita de Ouro Preto	231	2.7	3511
Santo Antônio do Leite	178	2.1	1817
Glaura	96	1.1	1515
Rodrigo Silva	73	0.9	1082
Miguel Burnier	64	0.8	643
São Bartolomeu	56	0.7	754
Santo Antônio do Salto	33	0.4	916
Engenheiro Correia	15	0.2	306
Não identificado	8	0.1	-
Total	8498	100.0	74821

Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025| **Elaboração:** Diretoria de Estudos Econômicos

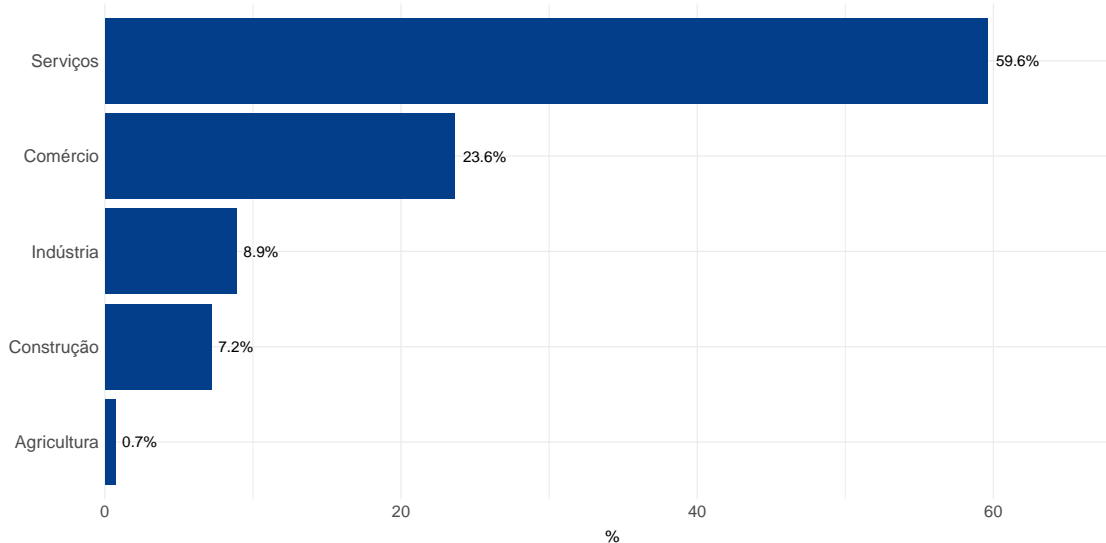
5 Setores Econômicos

5.1 Distribuição por Setores da Economia

Conforme visto anteriormente, a economia de Ouro Preto é liderada pelo setor de serviços, que concentra quase 60% dos estabelecimentos. Essa predominância reflete a vocação urbana e turística da cidade, que depende de atividades de hospedagem, alimentação, educação, cultura e serviços pessoais. O comércio aparece como segundo principal segmento, com aproximadamente 24% dos estabelecimentos, sendo motor de geração de emprego e renda nos distritos mais populosos.

Setores como indústria e construção possuem menor participação, mas exercem papéis estratégicos. A indústria representa cerca de 9% do total, impulsionada por atividades ligadas ao beneficiamento mineral e à produção de bens. A construção, com cerca de 7%, acompanha a expansão urbana, obras de manutenção e restauração do patrimônio histórico. A agricultura tem participação reduzida, associada sobretudo à produção de pequena escala e ao abastecimento local.

Distribuição dos Estabelecimentos por Setor Econômico



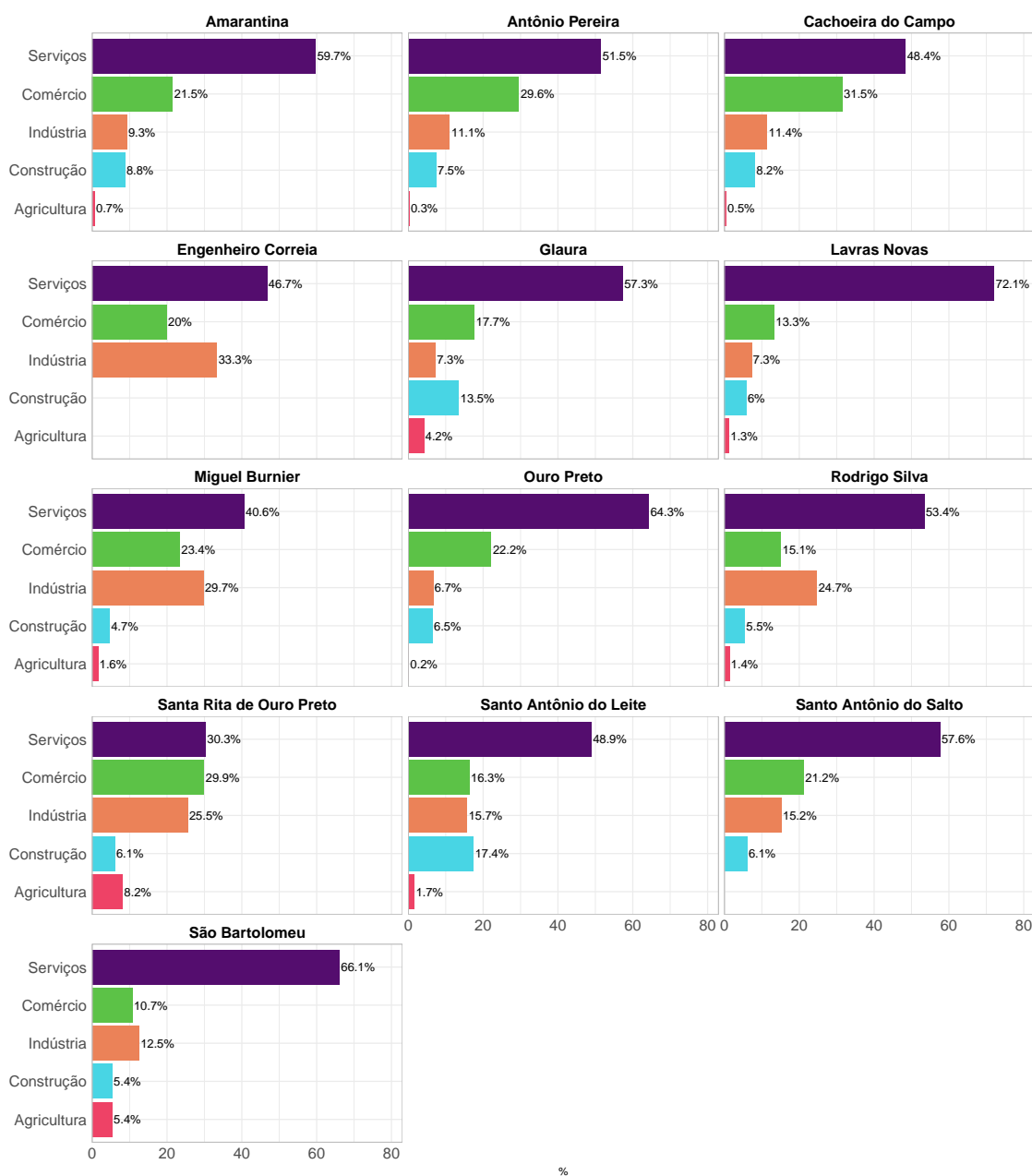
Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos

Entre os distritos, a composição setorial varia significativamente. Em Lavras Novas, 72,1% dos estabelecimentos atuam em serviços, o maior percentual entre os distritos, seguido por São Bartolomeu (66,1%), Ouro Preto (64,3%) e Amarantina (59,4%). Esses números evidenciam que, dentro desses distritos, a maior parte das atividades econômicas está voltada ao turismo e à prestação de serviços locais.

O comércio aparece como segunda força econômica, especialmente em Cachoeira do Campo, onde 31,5% dos estabelecimentos pertencem a esse setor. Dinâmica semelhante é observada em Santa Rita de Ouro Preto (29,9%) e Antônio Pereira (29,6%), distritos que funcionam como polos de abastecimento e circulação de bens.

A indústria se torna mais representativa em Engenheiro Correia, onde 33,3% dos estabelecimentos atuam no setor, além de Miguel Burnier (27,4%) e Santa Rita de Ouro Preto (25,5%), territórios nos quais predominam atividades minerárias e de beneficiamento. Já os setores de construção e agricultura aparecem com maior peso em distritos de perfil mais rural, como Santo Antônio do Leite, Santa Rita de Ouro Preto, Glaura e São Bartolomeu, completando o panorama da especialização econômica local.

Distribuição Setorial dos Estabelecimentos por Distrito



Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos

5.2 Distribuição da Atividade Principal (CNAE)

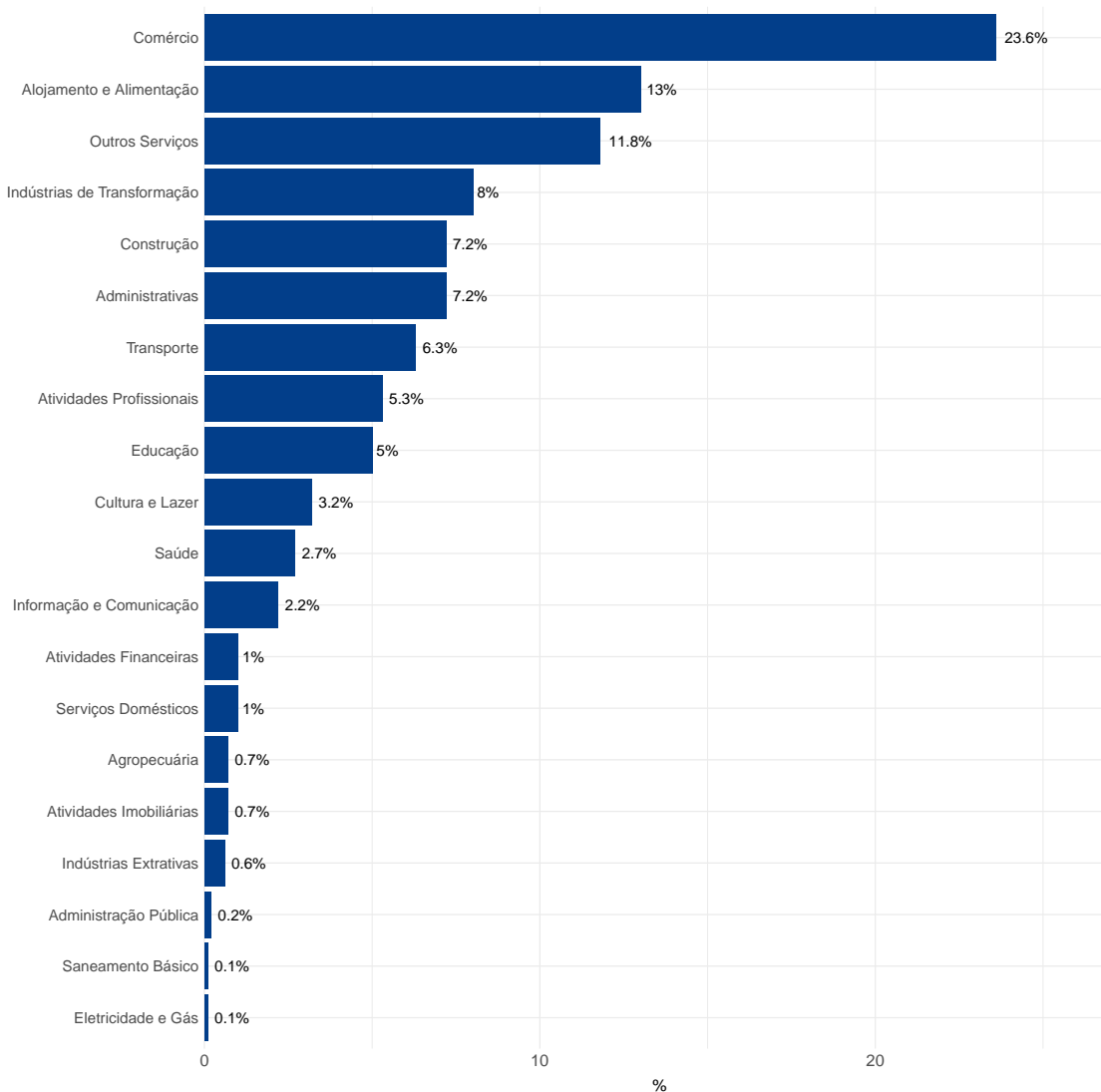
As atividades econômicas registradas em Ouro Preto reforçam o protagonismo do comércio (23,6%), sustentado tanto pelo consumo local quanto pela demanda turística. O setor abrange desde o varejo cotidiano até o comércio de artesanato e alimentação, atendendo a moradores e visitantes.

Em seguida aparecem os ramos de alojamento e alimentação (13%) e outros serviços (11,8%), que evidenciam a relevância do turismo como motor de desenvolvimento e geração de renda. Juntos, esses segmentos representam quase um quarto dos estabelecimentos do município, sustentando uma

cadeia produtiva que envolve hospedagem, gastronomia e serviços de apoio.

A presença de indústrias de transformação (8%), construção (7,2%) e atividades administrativas (7,2%) mostra que Ouro Preto possui uma base econômica diversificada, que vai além do turismo. Setores como transporte (6,3%), atividades profissionais e científicas (5,3%) e educação (5%) reforçam a ligação entre a economia local e a Universidade Federal de Ouro Preto, importante geradora de conhecimento e de demanda por serviços. Áreas como cultura e lazer (3,2%) e saúde (2,7%) complementam o panorama, demonstrando a integração entre atividades produtivas e funções sociais do município.

Principais Atividades Econômicas de Ouro Preto



Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos

As diferenças entre os distritos evidenciam como a economia de Ouro Preto se estrutura territorialmente, com formações produtivas que variam conforme a característica de cada localidade. O distrito-sede concentra o maior número de estabelecimentos e apresenta a configuração mais heterogênea, resultado da maior densidade populacional, oferta de serviços urbanos e presença de equipamentos públicos e privados que atraem atividades econômicas diversas.

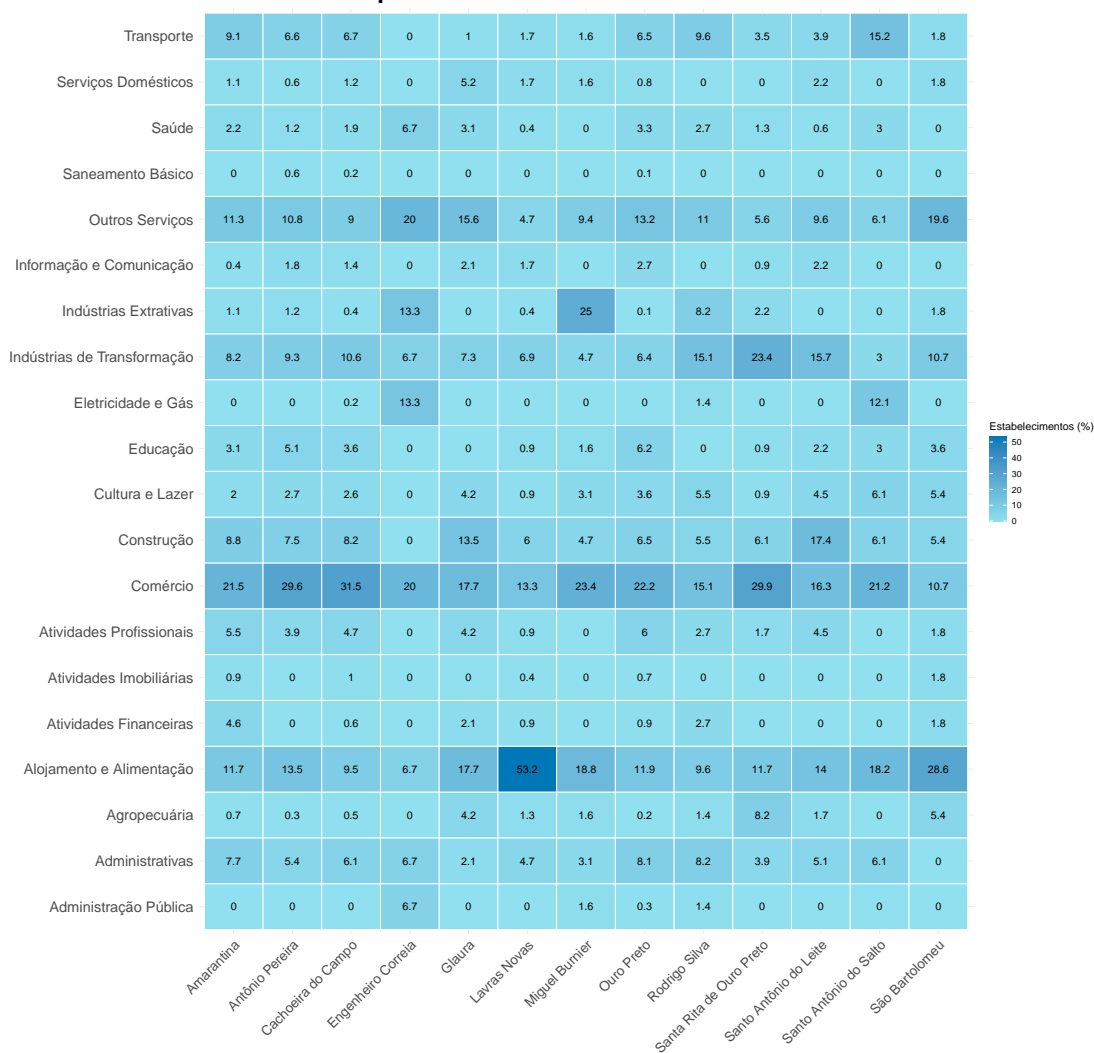
Nos demais distritos, o perfil empresarial tende a ser mais especializado. Cachoeira do Campo destaca-se como um importante eixo comercial e de serviços, beneficiado pela proximidade com o principal corredor rodoviário da região. Lavras Novas apresenta uma configuração distinta, com 53,2% dos estabelecimentos voltados ao alojamento e alimentação, consolidando-se como área fortemente orientada ao recebimento de visitantes. Esse mesmo segmento também exerce influência sobre São Bartolomeu (28,6%) e Santo Antônio do Salto (18,2%), onde o turismo rural e a gastronomia desempenham papel central na movimentação econômica.

Os distritos historicamente associados à mineração e ao beneficiamento de materiais concentram atividades industriais. Em Miguel Burnier, 22,6% dos estabelecimentos pertencem ao setor extrativo, enquanto Santa Rita de Ouro Preto reúne 23,4% nas indústrias de transformação. Rodrigo Silva (15,1%) e Engenheiro Correia (13,3%) também apresentam participação relevante nesses segmentos, revelando núcleos produtivos mais voltados à indústria fora do distrito-sede.

Em alguns territórios, ganham destaque atividades profissionais e administrativas, que contribuem para a prestação de serviços locais e para o fortalecimento de pequenos negócios. Em Rodrigo Silva, as atividades administrativas representam 8,2% dos estabelecimentos, enquanto em Amarantina as atividades profissionais alcançam 5,5%, associadas ao crescimento de empreendedores individuais e serviços especializados.

No conjunto, os distritos de Ouro Preto compõem um mosaico econômico marcado por especializações e vocações distintas. As particularidades territoriais moldam a organização dos empreendimentos, resultando em um sistema empresarial diversificado que articula atividades industriais, comerciais e de serviços de acordo com as características de cada localidade.

Principais Atividades Econômicas dos Distritos



Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos

5.3 Ranking dos Principais Segmentos Econômicos

As atividades mais frequentes no município refletem diretamente as demandas do dia a dia da população, envolvendo desde consumo básico até serviços ligados ao bem-estar e à alimentação. O comércio varejista de vestuário e acessórios (373 estabelecimentos) e os serviços de beleza (339) lideram o ranking, refletindo a alta presença de microempreendedores individuais (MEIs) e o peso do consumo cotidiano.

Na construção civil, as obras de alvenaria (241) figuram entre as principais atividades, impulsionadas pelo crescimento urbano e pela manutenção do patrimônio histórico. Já o setor de alimentação comercial, com lanchonetes (235) e restaurantes (224), reforça o papel do segmento turístico e gastronômico como pilares econômicos.

Também se destaca o número de associações de defesa de direitos sociais (171), que, embora não gerem lucro, demonstram o forte engajamento comunitário e associativo de Ouro Preto, um traço marcante do perfil sociocultural do município.

Principais Segmentos Econômicos em Ouro Preto

Atividade Principal	Nº de Estabelecimentos
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	373
Cabeleireiros, manicure e pedicure	339
Obras de alvenaria	241
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	235
Restaurantes e similares	224
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	171
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	152
Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	142
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	141
Promoção de vendas	111

Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | **Elaboração:** Diretoria de Estudos Econômicos

A análise local detalhada revela que cada distrito apresenta uma vocação econômica específica. O distrito-sede lidera com o comércio varejista de vestuário e acessórios (245 estabelecimentos), atividade que também predomina em Cachoeira do Campo (81) e Antônio Pereira (20), formando os principais polos comerciais do município.

Nos distritos menores, sobressaem atividades especializadas. Lavras Novas reúne 41 estabelecimentos de hospedagem, enquanto Miguel Burnier mantém a tradição mineradora com 7 empreendimentos de extração de minério de ferro. Glaura (9) e Santo Antônio do Leite (15) se destacam em obras de alvenaria, mostrando forte presença da construção civil.

As atividades ligadas à infraestrutura energética aparecem em Engenheiro Correia, com 2 estabelecimentos de transmissão de energia, e em Santo Antônio do Salto, com 4 estabelecimentos de geração elétrica. Em Santa Rita de Ouro Preto, 37 estabelecimentos atuam no trabalho com pedras ornamentais, reforçando a relevância desse segmento artesanal e mineral.

Rodrigo Silva apresenta duas especializações equilibradas: 4 associações de defesa de direitos sociais e 4 estabelecimentos de extração de minerais não metálicos. Já São Bartolomeu concentra 6 associações comunitárias, evidenciando o papel organizativo local.

Principais Segmentos Econômicos dos Distritos

Distrito	Atividade Econômica	Nº de Estabelecimentos
Amarantina	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	24
Antônio Pereira	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	20
Cachoeira do Campo	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	81
Engenheiro Correia	Transmissão de energia elétrica	2
Glaura	Obras de alvenaria	9
Lavras Novas	Outros alojamentos não especificados anteriormente	41
Miguel Burnier	Extração de minério de ferro	7
Ouro Preto	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	245
Rodrigo Silva	Atividades de associações de defesa de direitos sociais	4
Rodrigo Silva	Extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente	4
Santa Rita de Ouro Preto	Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	37
Santo Antônio do Leite	Obras de alvenaria	15
Santo Antônio do Salto	Geração de energia elétrica	4
São Bartolomeu	Atividades de associações de defesa de direitos sociais	6

Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | **Elaboração:** Diretoria de Estudos Econômicos

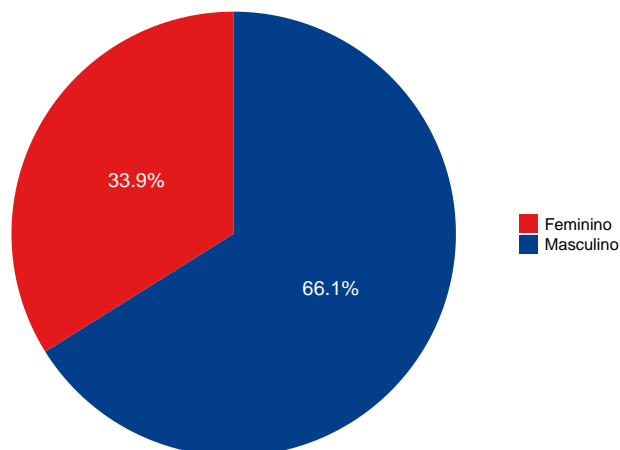
De forma geral, a economia de Ouro Preto combina setores tradicionais e contemporâneos, unindo o turismo e os serviços à indústria, à construção e às atividades administrativas. Essa estrutura diversificada confere resiliência e dinamismo ao município, enquanto os distritos, com suas vocações específicas, formam um tecido econômico integrado, essencial para o desenvolvimento equilibrado de todo o território.

6 Perfil dos Empresários

Compreender o perfil dos empresários é fundamental para avaliar a composição de quem está à frente dos empreendimentos no município, permitindo compreender melhor a dinâmica do empreendedorismo local. Essa análise ajuda a identificar características do ambiente econômico e possíveis desigualdades na participação entre homens e mulheres.

Atualmente, 66,1% dos estabelecimentos são conduzidos por homens, enquanto 33,9% têm mulheres como responsáveis. Essa diferença segue o padrão observado em grande parte do país, onde a presença masculina ainda é predominante no comando dos negócios. No entanto, a participação feminina tem crescido, especialmente em áreas como serviços, beleza, alimentação e comércio varejista, setores que costumam demandar menor capital inicial e oferecem mais flexibilidade de atuação.

Participação por Gênero dos Empresários

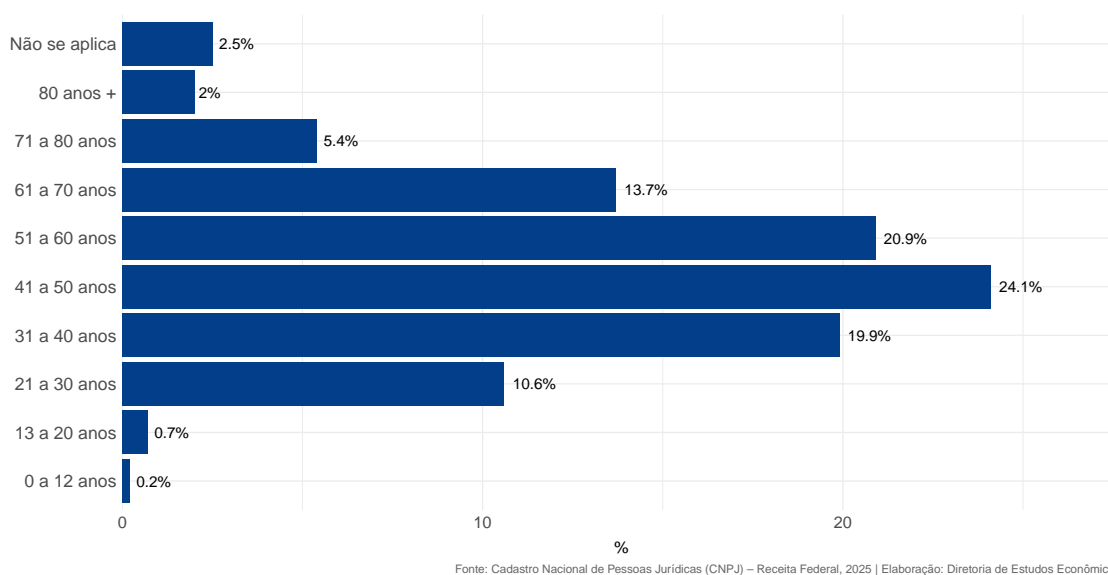


Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos

Além das diferenças de gênero, a distribuição etária também revela aspectos importantes do perfil empreendedor em Ouro Preto. A maioria dos empresários tem entre 41 e 60 anos, faixa que representa 45% do total (24,1% entre 41 e 50 anos e 20,9% entre 51 e 60 anos). Esse predomínio indica que a experiência profissional e a estabilidade financeira são fatores decisivos para a criação e manutenção de negócios na cidade.

Os empreendedores de 31 a 40 anos correspondem a 19,9% do total, revelando uma geração que começa a se consolidar no ambiente empresarial. Já entre 21 e 30 anos, a participação é menor (10,6%), o que pode refletir barreiras de acesso ao crédito e à formalização, além da preferência por vínculos de trabalho assalariado. Por outro lado, chama atenção a presença de empresários com mais de 60 anos (21,1%), o que sugere a continuidade de atividades mesmo após a aposentadoria, seja por meio de negócios familiares ou de iniciativas autônomas. Em conjunto, esses dados indicam um perfil empreendedor mais maduro, que alia experiência e permanência no mercado.

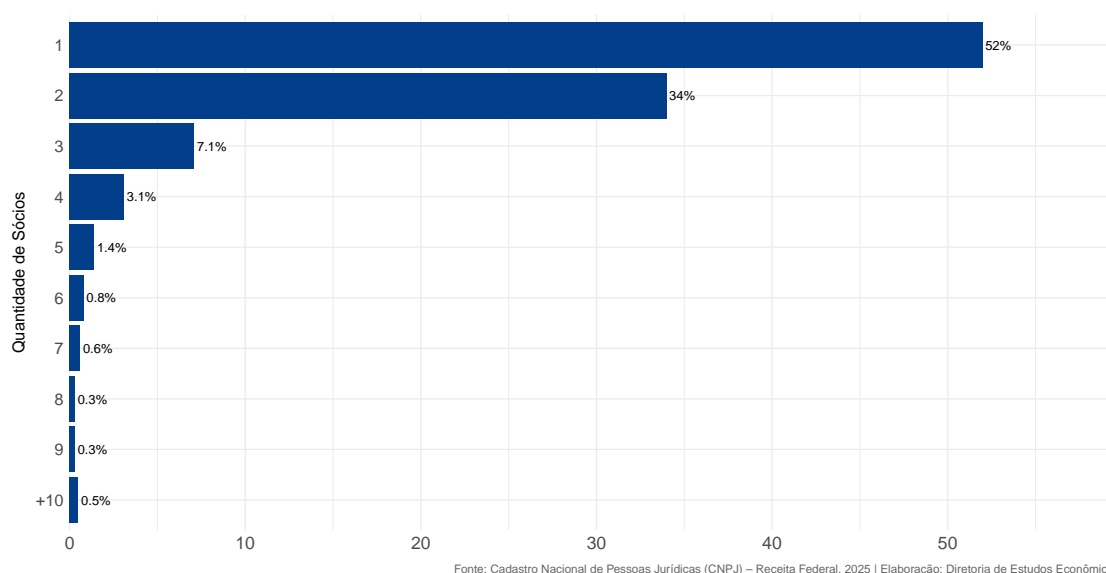
Participação por Faixa Etária dos Empresários



A estrutura societária dos estabelecimentos de Ouro Preto é majoritariamente composta por empreendimentos individuais. Do total de empreendimentos, cerca de 52% possui apenas um sócio, refletindo o peso dos Microempreendedores Individuais (MEIs) e dos pequenos negócios familiares. Em seguida, 34% dos estabelecimentos contam com dois sócios, o que evidencia a importância das parcerias de pequeno porte, típicas de atividades locais de comércio e serviços.

Estabelecimentos com três ou mais sócios tornam-se progressivamente menos frequentes: 7,1% possuem três sócios, e apenas 0,5% contam com mais de dez. Esse padrão confirma o predomínio de negócios de pequena escala e gestão direta, com baixa incidência de sociedades empresariais complexas. Trata-se de uma característica comum em cidades médias e históricas, onde o empreendedorismo tende a ser mais individualizado e orientado para o atendimento das demandas locais.

Distribuição de Sócios por Estabelecimento



7 Competitividade Regional

A análise da competitividade regional busca compreender como o ambiente empresarial de Ouro Preto se posiciona em relação a municípios vizinhos com características econômicas semelhantes: Ouro Branco, Mariana e Itabirito. Essa comparação é essencial para avaliar o desempenho local em número de estabelecimentos, diversificação setorial, geração de novos negócios e sustentabilidade econômica. Embora todos compartilhem uma base produtiva influenciada pela mineração e pelos serviços, cada um desenvolveu trajetórias próprias, moldadas por fatores como infraestrutura, industrialização, turismo e políticas de fomento ao empreendedorismo. O estudo comparativo permite identificar vantagens competitivas, fragilidades e oportunidades de desenvolvimento para o fortalecimento do tecido empresarial de Ouro Preto no contexto regional.

Os resultados mostram diferenças importantes na densidade empresarial dos municípios analisados. Em 2025, Ouro Branco apresenta a maior quantidade de estabelecimentos ativos por mil habitantes (125,25), seguido de Itabirito (117,99). Ouro Preto ocupa posição intermediária, com 106,33 empreendimentos por mil habitantes, enquanto Mariana registra 102,55, configurando o menor indicador entre os quatro municípios.

Quando observado o saldo líquido de empresas em 2024, o desempenho se inverte parcialmente. Mariana apresenta o melhor resultado, com a abertura de 4,39 estabelecimentos por mil habitantes, seguida de Ouro Preto (3,87) e Itabirito (3,83). Ouro Branco apresenta o menor saldo (0,94), resultado associado à maior rotatividade empresarial nesse município. Esses valores indicam que, embora possua a maior densidade de empreendimentos ativos, Ouro Branco não foi o município que mais expandiu sua base empresarial no último ano, enquanto Mariana e Ouro Preto apresentaram maior capacidade de crescimento relativo.

Comparativo Municipal de Estabelecimentos

Valores expressos por mil habitantes

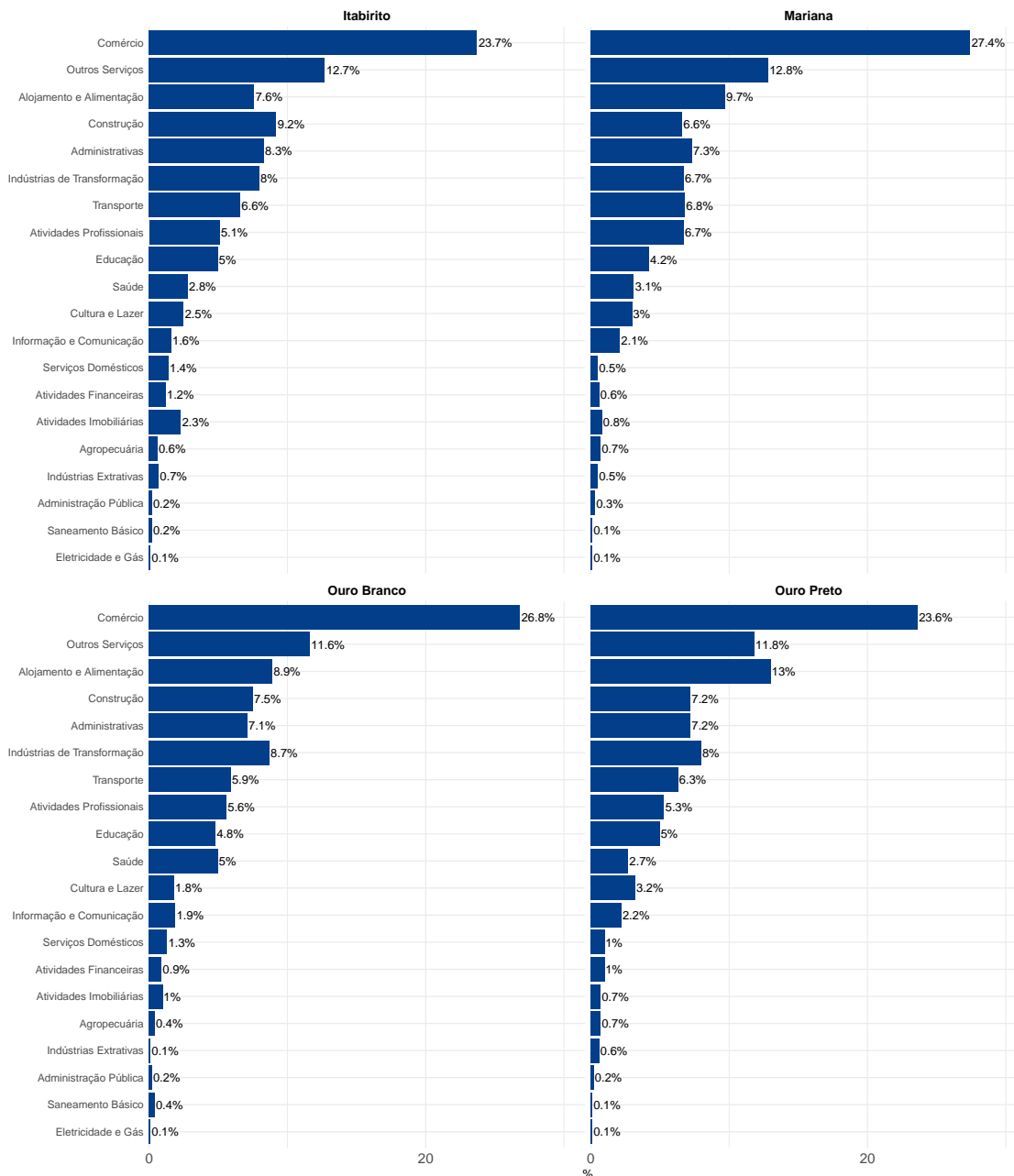
Município	Estabelecimentos Ativos (2025)	Estabelecimentos Abertos (2024)	Estabelecimentos Encerrados (2024)	Saldo (2024)
Ouro Branco	125.25	23.94	23.01	0.94
Itabirito	117.99	25.30	21.47	3.83
Ouro Preto	106.33	21.39	17.52	3.87
Mariana	102.55	20.85	16.46	4.39

Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025| **Elaboração:** Diretoria de Estudos Econômicos

A estrutura setorial dos quatro municípios revela a predominância do comércio e dos serviços como base das economias locais. O comércio varejista e de reparação de veículos ocupa o primeiro lugar em participação: Mariana (27,4%), Ouro Branco (26,8%), Itabirito (23,7%) e Ouro Preto (23,6%). Essa concentração reflete a importância do consumo urbano e do pequeno varejo no dinamismo econômico regional. A categoria “outros serviços”, que reúne atividades diversas de prestação de serviços voltadas principalmente ao atendimento cotidiano da população, aparece como a segunda maior participação em todos os municípios, variando entre 11% e 13%. Essa posição de destaque indica um mercado local marcado por serviços de apoio imediato, como manutenção, estética, reparos e pequenas prestações de serviço.

Ouro Preto se diferencia pela maior diversificação setorial, com equilíbrio entre comércio, serviços, construção civil e educação, demonstrando uma economia urbana heterogênea e de base mista. Já Ouro Branco e Itabirito apresentam maior peso da indústria e da construção, coerente com sua vocação industrial e infraestrutura produtiva. Mariana combina forte presença comercial com atividades ligadas à mineração e aos serviços técnicos, configurando um perfil econômico híbrido e dependente do setor mineral.

Comparativo Municipal de Estabelecimentos por Setor



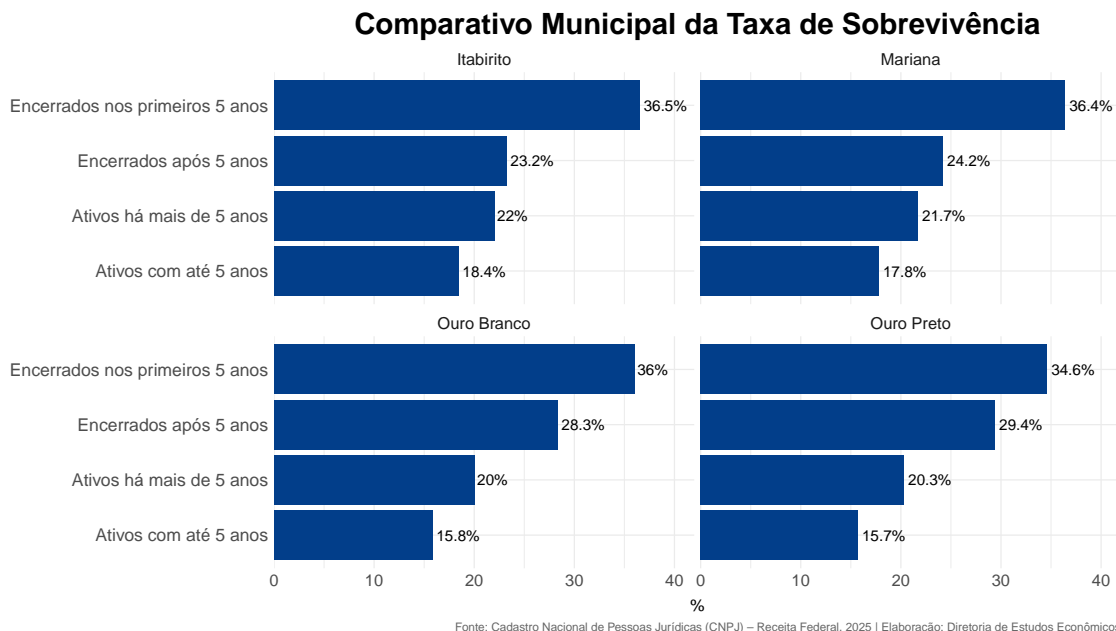
Fonte: Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) – Receita Federal, 2025 | Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos

7.1 Comparativo Municipal da Taxa de Sobrevivência

A comparação das taxas de sobrevivência empresarial mostra padrões semelhantes entre os quatro municípios, com predominância de empreendimentos que encerram as atividades antes de completar cinco anos. Em Itabirito (36,5%), Mariana (36,4%) e Ouro Branco (36%), as proporções são ligeiramente superiores à de Ouro Preto (34,6%), indicando que a mortalidade precoce dos estabelecimentos é um fenômeno regional.

Por outro lado, Itabirito e Mariana apresentam as maiores proporções de estabelecimentos com

mais de cinco anos de atuação (21%), o que aponta maior capacidade de consolidação e resiliência empresarial. Nos demais municípios, os percentuais variam entre 19% e 21%, revelando equilíbrio entre os territórios, mas também o desafio comum de garantir a sustentabilidade de longo prazo dos pequenos negócios, sobretudo em economias locais baseadas em comércio e serviços.



7.2 Valor Adicionado Fiscal (VAF)

O Valor Adicionado Fiscal (VAF) é um importante indicador da atividade econômica municipal, pois mede a contribuição de cada cidade para a formação do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. Ele reflete a geração de riqueza por meio da produção de bens e serviços e é utilizado para calcular a participação dos municípios na cota-parte do ICMS, principal fonte de receita tributária local.

Entre 2020 e 2024, observa-se forte oscilação no VAF dos quatro municípios analisados, tanto em valores absolutos quanto em participação percentual no total estadual. Em 2021, todos os municípios apresentaram crescimento expressivo, refletindo a recuperação econômica pós-pandemia. Ouro Preto atingiu R\$ 14,44 bilhões com 2,03% de participação, seu melhor resultado do período. Mariana também apresentou forte expansão, chegando a R\$ 13,47 bilhões e 1,89%, enquanto Itabirito alcançou R\$ 16,10 bilhões e 2,26%, liderando a região nesse ano.

A partir de 2022, os valores passam a apresentar ajustes e acomodação. Ouro Preto registrou R\$ 10,86 bilhões em 2022 e retomou crescimento em 2023 e 2024, encerrando o período com R\$ 13,24 bilhões e 1,43% de participação, evidenciando recuperação e estabilidade. Itabirito, apesar de permanecer com os maiores valores absolutos, recuou de R\$ 16,10 bilhões (2021) para R\$ 11,57 bilhões em 2024, com queda percentual de 2,26% para 1,25%, refletindo oscilações da atividade mineral. Mariana também apresentou retração gradual após o pico de 2021, fechando 2024 com R\$ 7,10 bilhões e 0,77%. Ouro Branco manteve os menores valores ao longo do período, encerrando com R\$ 3,19 bilhões e 0,34% de participação em 2024.

De forma geral, Ouro Preto se destaca por combinar recuperação do valor absoluto do VAF com estabilidade relativa da participação percentual, mantendo-se acima de 1,3% nos três últimos anos e

encerrando 2024 em R\$ 13,24 bilhões. Esse comportamento sugere uma economia mais diversificada e menos dependente de um único setor, em comparação com municípios com forte concentração na mineração. Os resultados reforçam o papel de Ouro Preto como polo econômico regional e indicam potencial para fortalecimento do setor produtivo a partir de políticas de incentivo ao empreendedorismo, inovação e serviços.

Valor Adicionado Fiscal por Município

Em bilhões de reais e índice percentual (2020–2024)

	2020	2021	2022	2023	2024
Itabirito	9,64 bilhões (1,80%)	16,10 bilhões (2,26%)	11,25 bilhões (1,37%)	12,59 bilhões (1,47%)	11,57 bilhões (1,25%)
Mariana	5,18 bilhões (0,97%)	13,47 bilhões (1,89%)	11,77 bilhões (1,43%)	8,56 bilhões (1,00%)	7,10 bilhões (0,77%)
Ouro Branco	2,07 bilhões (0,39%)	4,67 bilhões (0,66%)	3,87 bilhões (0,47%)	4,02 bilhões (0,47%)	3,19 bilhões (0,34%)
Ouro Preto	6,44 bilhões (1,20%)	14,44 bilhões (2,03%)	10,86 bilhões (1,32%)	12,12 bilhões (1,42%)	13,24 bilhões (1,43%)

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda (SEF/MG) | **Elaboração:** Diretoria de Estudos Econômicos

8 Considerações Finais

O diagnóstico empresarial mostra que Ouro Preto possui uma economia fortemente sustentada por pequenos negócios, especialmente MEIs e microempresas, que juntos representam mais de 80% dos estabelecimentos ativos. Esse perfil reflete a vitalidade do empreendedorismo local e a predominância de setores ligados ao comércio e aos serviços, que seguem como pilares estruturantes da atividade econômica. A evolução recente do tecido empresarial também evidencia a forte expansão dos MEIs, que passaram de pouco mais de mil registros em 2015 para mais de quatro mil em 2025, consolidando-se como o principal vetor de crescimento do número de empresas no município. A trajetória histórica evidencia expansão contínua do número de empreendimentos formais, com aceleração nos últimos anos e superação dos impactos da pandemia.

A distribuição territorial da atividade econômica confirma a centralização do dinamismo empresarial no distrito sede, que concentra 64% das 8.498 estabelecimentos ativos em 2025. Os demais distritos apresentam economias especializadas, com destaque para o turismo em Lavras Novas, a indústria em Miguel Burnier e o comércio em Cachoeira do Campo. Essa heterogeneidade aponta oportunidades para políticas que descentralizem o desenvolvimento econômico e aproveitem melhor as vocações locais.

No campo setorial e da sobrevivência dos estabelecimentos, os dados revelam um mercado predominantemente orientado aos serviços e com ciclo empresarial relativamente curto. Cerca de 34,6% dos estabelecimentos fecham antes de completar cinco anos, enquanto 19,4% conseguem se manter ativas por mais tempo. Apesar dessas taxas, a retomada pós-pandemia foi expressiva, evidenciada pelo saldo positivo de 309 estabelecimentos em 2024 e pela recuperação gradual das aberturas a partir de 2021. Também se observa que o setor de serviços ampliou significativamente sua participação ao longo da última década, superando cinco mil estabelecimentos em 2025 e consolidando-se como o principal segmento da economia local.

No contexto regional, Ouro Preto apresenta desempenho equilibrado na região, combinando densidade empresarial intermediária com boa capacidade recente de expansão. Em 2024, registrou um dos maiores saldos de estabelecimentos por mil habitantes e, no VAF, mostrou recuperação e estabilidade, encerrando 2024 com R\$ 13,24 bilhões e 1,43% de participação estadual. Esse conjunto de resultados indica uma economia diversificada e resiliente, menos dependente de um único setor e com bom potencial de crescimento, o que reforça o papel de Ouro Preto como polo regional e ambiente favorável ao empreendedorismo.

Diante desse cenário, é possível delinear um conjunto de orientações estratégicas que podem subsidiar a atuação do poder público municipal no fortalecimento do ambiente empreendedor:

- Apoiar a consolidação dos negócios jovens, especialmente nos primeiros anos de atividade, por meio de programas de capacitação em gestão, planejamento financeiro e orientação técnica continuada, reduzindo a taxa de mortalidade empresarial.
- Fortalecer o atendimento aos microempreendedores individuais e microempresas, ampliando o papel da Sala do Empreendedor como espaço de formalização, capacitação, acesso à informação e articulação com outras políticas públicas.
- Facilitar o acesso ao crédito e a instrumentos financeiros, em parceria com instituições públicas e privadas, criando condições mais favoráveis para investimento, modernização e expansão dos pequenos negócios.

- Estimular a diversificação econômica e a inovação, com incentivos a atividades criativas, serviços especializados e empreendimentos alinhados às vocações locais, reduzindo a dependência de poucos setores.
- Promover o desenvolvimento econômico territorialmente equilibrado, valorizando as potencialidades dos distritos e incentivando a interiorização das atividades produtivas, de forma a ampliar oportunidades e geração de renda fora do distrito-sede.

De modo geral, o estudo amplia a compreensão sobre a dinâmica empresarial de Ouro Preto e oferece subsídios técnicos para o planejamento de políticas públicas mais eficazes. Ao evidenciar tanto os avanços quanto os desafios do tecido produtivo local, o relatório contribui para a formulação de ações voltadas ao desenvolvimento econômico sustentável, à geração de oportunidades e ao fortalecimento do empreendedorismo no município.

9 Referências

Ministério da Fazenda. Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Disponível em: <https://dados.gov.br/dados/organizacoes/visualizar/ministerio-da-fazenda>

Schumpeter, J. A. (1961). Capitalismo, socialismo e democracia. Fundo de Cultura.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>

Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais. VAF – Valor Adicionado Fiscal. Disponível em: https://www.fazenda.mg.gov.br/governo/assuntos_municipais/vaf/